

Atas de Comissão

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA PELA COMISSÃO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL, NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2023.

Às onze horas e quinze minutos do dia dezoito de outubro do ano de dois mil e vinte e três, reuniu-se a Comissão de Saúde e Assistência Social-CSAS, em Audiência Pública sobre apresentação do Relatório de Gestão de Saúde do Estado, referente ao Segundo Quadrimestre do ano de dois mil e vinte e três, presidida pelo deputado Sileno Guedes e com a presença do deputado Luciano Duque e deputada Socorro Pimentel, membros do Colegiado e o deputado Fabrício Ferraz. Fez os cumprimentos e saudou em especial, a Dra. Zilda Cavalcanti - Secretária Estadual de Saúde/SES; Gerlane Albuquerque - Chefe de Gabinete; Barbara de Assis - Secretária Executiva de Gestão Estratégica e Coordenação Geral; Verônica Galvão - Secretária Executiva de Vigilância em Saúde e Atenção Primária; Rodrigo Antunes - Secretário de Administração e Finanças; Chrystiane de Araujo - Secretária Executiva de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde e Domany Cavalcante - Secretária Executiva de Regulamentação em Saúde e internamente com a pasta da Secretaria Executiva de Atenção à Saúde. Saudou os demais convidados presentes, a Sra. Sonia Pinto Presidente do Conselho Estadual de Saúde – CES e Tadeu Calheiros - Diretor de Relações Institucionais do Sindicato dos Médicos de Pernambuco - SIMEPE e Vereador do Recife. Na sequência passou a palavra para a representante da Secretaria Estadual de Saúde, Dra. Zilda Cavalcanti, que em nome do deputado Sileno Guedes, cumprimentou os demais deputados presentes e instituições ali representadas e iniciou os trabalhos mostrando os dispositivos legais que norteiam a prestação de contas, que é a LC 141/2012, que determina que o Relatório deverá ser enviado aos Conselhos de Saúde para apreciação e apresentado na Casa Legislativa pelo gestor do SUS nos meses de maio (referente ao período de janeiro a abril); setembro (referente ao período de maio a agosto) e fevereiro (referente ao período de setembro a dezembro do ano anterior. O referido Relatório discorre sobre: Caracterização do Estado; Rede de Atenção à Saúde do Estado; Montante e Fonte dos Recursos Aplicados no Período; Auditorias Realizadas ou em Fase de Execução no Período; Oferta e Produção de Serviços Públicos na Rede Assistencial Própria, Contratada e Convênida; Indicadores de Saúde e as Principais Ações Realizadas no Período; Disposição geográfica das doze unidades administrativas - Gerências Regionais de Saúde (Geres), com informes populacionais; Composição da Rede de Saúde sob Administração Estadual: seis (06) Hospitais de alta complexidade gestão direta (HR,HOF, HGV, HBL, HAM e HRA), cinco (5) Hospitais de alta complexidade gestão indireta (Hospital Dom Helder, Hospital Miguel Arraes, Hospital Pelópidas Silveira, Hospital Mestre Vitalino, Hospital Eduardo Campos), dezenove (19) Hospitais Média Complexidade (Hospital Belarmino Correia, Hospital Jaboatão Prazeres, Hospital Regional Fernandes Salsa, Hospital Geral de Areias, Hospital e maternidade Brites de Albuquerque, Hospital São Lucas, Hospital Regional de Palmares, Hospital Nossa Senhora das Graças, Hospital Ermírio Coutinho, Hospital João Murilo, Hospital São Sebastião, Hospital Jesus Nazareno, Hospital Regional Dom Moura, Hospital Regional Rui de Barros Correia, Hospital Regional Emília Câmara, Hospital Professor Agamenon Magalhães, Hospital Dom Malan, Hospital Regional Inácio de Sá, Hospital Regional Fernando Bezerra e quatro (4) especializados (Hemope, Hospital Correia Picanço, Hospital Ulisses Pernambucano, Hospital Geral da Minueira), sendo trinta e quatro (34) unidades estaduais no total. Em relação ao montante e fonte dos recursos aplicados no período do segundo quadrimestre de dois mil e vinte três, totaliza o valor de cinco bilhões, trezentos e trinta e um milhões, seiscentos e noventa mil, cento e oitenta e cinco reais e cinquenta e quatro centavos (R\$ 5.331.690.185,54). No comparativo dos segundos quadrimestres de dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três, observou-se um acréscimo de 1,93%, totalizando 16,72% percentuais de despesas liquidadas, no tocante a ações e serviços públicos de Saúde. Para o período em discussão, as auditorias foram regulares ou ordinárias sendo cem por cento, concluídas. Com relação ao item de oferta e produção de serviços, foi dito e observado que a maioria dos estabelecimentos de saúde faz parte da gestão municipal, tendo em vista que é levando em consideração as Unidades Básicas de Saúde, totalizando 96,9%, entretanto, mesmo com a quantidade de instituições municipais sendo maior que as estaduais, o estado abriga cerca de 63,6% do total de leitos - a maior parte dos leitos estão sob gestão estadual. Foi apresentado que segundo a especialidade, a maior demanda foi de cirúrgico, seguido do cirúrgico e outras especialidades. Quanto a produção ambulatorial, no comparativo entre os quadrimestres, a apresentação mostrou que houve um salto quantitativo de procedimentos. A secretária mostrou um quadro com total de leitos do tipo Enfermaria e UTI, especialidade SRAG, por Macrorregião de Saúde no estado de Pernambuco. Mostrou que os indicadores de saúde também indicam aumento no número de cirurgias hospitalares; tratamentos de Doenças Renais crônicas; cobertura de atenção básica e internações por causas sensíveis a atenção primária. A secretária destacou o lançamento do Planifica SUS no sertão do estado, que tem como objetivo oferecer à população mais acesso ao atendimento em saúde, garantindo uma melhor qualidade do atendimento prestado aos pernambucanos no âmbito da Atenção Primária e da Atenção Especializada. Na sequência, foi demonstrado o quadro das ações realizadas no período, a exemplo da oferta de novos exames na UPAE Dr. José Alves de Carvalho Nunes de Serra Talhada, passando a realizar exames de mielograma e punção de medula óssea; Inauguração de nova Unidade Industrial e um Centro de Pesquisa e Desenvolvimento do LAFEPÉ; Reforço no serviço para atendimento pediátrico com a entrega de leitos pediátricos no HOF, novos leitos de UTI pediátrica no IMP e MHG na Zona da Mata Norte; Lançamento do Centro de Inteligência na Saúde que promove a prevenção e o diagnóstico precoce de doenças, gerenciando eficientemente os recursos, dando apoio em eventos da natureza, melhorar a saúde populacional e permitir a personalização do cuidado para cada paciente; Ampliação da capacidade de exames com novo angiógrafo no HR, em que atualmente, são realizados em média 260 procedimentos por mês; Inaugurou 50 novos leitos hospitalares nos Hospitais Alfa e Tricentenário; Instituiu a Política Estadual para pacientes com Srag, visando a reorganização e ampliação do acesso dos pacientes com quadros respiratórios aos leitos assistenciais a SES para pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave; dentre outras ações importantes para o fortalecimento da saúde dos pernambucanos e pernambucanas. O deputado e vice-presidente da CSAS Sileno Guedes passou a palavra para a deputada Socorro Pimentel que cumprimentou a todos e todas, parabenizou todos os médicos e médicas presentes destacando que na presente data, 18 de outubro era o dia do médico. A deputada elogiou o relatório e exposição da secretária, informando como a regionalização é importante, sendo uma possível solução para os problemas enfrentados pelo sistema de saúde estadual, já que a descentralização desafogaria os hospitais da região metropolitana. Ato contínuo, a palavra foi facultada ao deputado Luciano Duque que cumprimentou a todos e todas presentes na audiência, parabenizou a secretária pela apresentação do relatório e mudanças realizadas. Concordeu com as palavras da deputada Socorro Pimentel, em que a regionalização traria uma grande melhoria e avanço para a saúde no estado, entretanto para que isso aconteça é necessária uma maior efetividade por parte dos municípios. O deputado questionou a secretária a respeito do fechamento do Hospital São Vicente com especialidade em ortopedia, encerrando sua participação fazendo um apelo sobre as dificuldades em que os pacientes renais e de próstata do estado enfrentam, passando de dois a três anos com a sonda e não encontram vagas, dado que, são poucos hospitais especializados para tais tratamentos, por fim, colocou-se à disposição para ajudar no que for preciso. O deputado Sileno Guedes também parabenizou Dr. Zilda Cavalcante pela exposição, porém cobrou a secretária a respeito das solicitações realizada e não respondidas sobre os dados do fechamento do Hospital de Retaguarda. Em seguida, questionou a SES sobre o fechamento do Hospital Jesus Nazareno em Caruaru, relatando as consequências e prejuízos causados pelo encerramento da unidade. Finalizando sua fala propondo a criação de uma comissão para observar o Hospital da Restauração, uma vez que, com o fechamento dos hospitais, cresce a superlotação do HR. Em réplica, a secretária garante que a atual gestão está trabalhando para construir a saúde de forma regionalizada, isto é, trazer equidade ao povo sertanejo. Concordeu com a fala do deputado Luciano Duque, ao cobrar uma melhora na atenção primária por parte dos municípios, respondeu ao questionamento sobre o fechamento do hospital São Vicente, relatando que outro hospital vai ser construído ofertando serviços diversificados, ou seja, não só ortopedia como funcionava. Sobre o Hospital de retaguarda, todos os leitos redistribuídos estão em funcionamento nos hospitais: Alfa, De Ávila e Tricentenário, respondendo assim as dúvidas do deputado Sileno Guedes. Em seguida, o deputado Sileno Guedes passou a palavra para presidente do CES, Sonia Pinto, que cumprimentou a todos e todas presentes, em especial o deputado Sileno Guedes, que presidia a reunião. Após a leitura da carta em nome do CES, parabenizou todos os médicos presentes, expressando a importância de tal profissão para a saúde. Disse que compartilha das mesmas preocupações que o deputado Sileno Guedes a respeito do HR, onde fez um apelo aos parlamentares, para realizarem vistorias em seus municípios, vez que, a bancada legislativa representa diversos municípios do estado. A palavra foi facultada ao vereador e diretor de relações institucionais, Tadeu Calheiros, que cumprimentou e parabenizou todos os médicos pelo seu dia. Elogiou a apresentação feita pela secretária, destacando as visíveis tentativas de descentralização por parte da gestão atual, observou que a regionalização pode progredir com a realização de concursos públicos, que traria uma maior cobertura para áreas mais afastadas e com poucos recursos. Encerrou sua fala reforçando que a saúde deve ser tratada e vista de forma macro, também se colocou à disposição para ajudar no que for preciso para que mudanças significativas possam acontecer. Em réplica a secretária agradeceu as considerações de todos os entes presentes, disse que toda ajuda é bem-vinda, também confirmou que no ano de 2024 serão abertos concursos no Estado, em especial residências nos hospitais do interior e agreste, com o intuito de estabelecer médicos no local, criando assim laços. Relembrou que os concursos serão convocados por edital. Por fim, o deputado Sileno Guedes agradeceu a presença da secretária, assim como a participação e atuação de todos e todas no Colegiado, se colocou à disposição da SES para que juntos possam construir uma saúde de qualidade para população pernambucana. Não havendo mais ninguém a se pronunciar, encerrou a reunião informando que a próxima será convocada através de edital. Para registro, segue a presente ata para publicação no Diário Oficial, após assinada, sem rasuras, emendas ou ressalvas.

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA PELA COMISSÃO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL E A COMISSÃO ESPECIAL EM DEFESA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO DIA 26 DE SETEMBRO DE 2023.

Às dez horas do dia vinte e seis de setembro do ano de dois mil e vinte e três, reuniram-se as Comissões de Saúde e Assistência Social-CSAS e Comissão Especial em Defesa dos Profissionais de Enfermagem, em Audiência Pública sobre apresentação de “Soluções para os Hospitais Getúlio Vargas (HGV) e da Restauração (HR), presidida pelo deputado Gilmar Júnior, uma vez que, o presidente da CSAS, deputado Adalto Santos, não pode estar presente. A audiência pública contou com a presença dos membros do Colegiado: o Vice-Presidente, deputado Sileno Guedes e o deputado Luciano Duque. Marcaram presença também, as deputadas Rosa Amorim, Dani Portela e o deputado João Paulo Lima. O Presidente da Audiência Pública, cumprimentou a todas e todos parlamentares presentes, bem como, os convidados e convidadas: Thaise Torres, vice-Presidente do Conselho Regional de

Enfermagem de Pernambuco (COREN) e Sonia Pinto, Presidente do Conselho Estadual de Saúde de Pernambuco (CES), Mário Robson, representante do Sindicato Profissional dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem de Pernambuco (SATENPE), Ludimila Outtes, presidente do Sindicato dos Enfermeiros de Pernambuco (SEEPE), Dra. Thais Almeida, diretora do Hospital Getúlio Vargas (HGV), Dr. Petrus Moura, diretor do Hospital da Restauração (HR), Breno Beltrão, diretor de Infraestrutura da Secretaria Estadual de Saúde (SES), Barbara Florêncio, Secretária Executiva de Gestão Estratégica e Coordenação Geral, ora representando a Secretaria Estadual de Saúde (SES) e por fim, Carmela Alencar, enfermeira do HR. Na sequência, o deputado Gilmar Júnior informou que o propósito da realização da Audiência Pública foi para ouvir as demandas de quem diariamente trabalha nessas unidades de saúde, iniciou sua fala com um breve contexto histórico sobre o HR, relatando como o hospital é um marco na saúde do estado de Pernambuco, desempenhando ao longo dos anos um papel crucial tanto no cuidado à vida dos pacientes, quanto na formação dos profissionais de saúde e pesquisadores, referência no atendimento de urgências e emergências, considerado um hospital de grande porte, atendendo a toda região nordeste do país. O deputado Gilmar Júnior relembrou a época em que o mesmo estagiou e trabalhou na instituição, disse que infelizmente o cenário não mudou, uma vez que, os corredores continuam lotados com pacientes em macas, faltam medicamentos básicos, estando com superlotação. Da mesma forma, também fez um registro sobre o HGV, expondo sua relevância na saúde do estado, tornando-se referência na assistência à saúde, em especial, no cuidado com pacientes poli traumatizados e sua devida reabilitação. Porém, o atual temor de desabamento está afetando a vida dos trabalhadores e pacientes do hospital, dado que, a estrutura do local está com muitas rachaduras, além da interdição do bloco G. De modo geral, o deputado Gilmar Júnior, pede posicionamento das autoridades do estado, principalmente da governadora, para que juntos construam estratégias e soluções para melhorar a saúde do estado. Em seguida o deputado Gilmar Júnior passou a palavra para a deputada Rosa Amorim, que saudou a todos e todas presentes, em especial, os/as trabalhadores/as da saúde, elogiando a iniciativa de debater sobre as soluções para os hospitais, visto que são de extrema importância para o estado e população, todavia, alertou sobre o descaso com as unidades de saúde e solicitou que tenha uma reestruturação dentro das instituições. A deputada finalizou fazendo um apelo em nome de todos os profissionais de enfermagem, para que os mesmos recebam o piso que foi prometido pelo governo do estado. Ato contínuo, o deputado Gilmar Júnior facultou a palavra para o deputado João Paulo Lima, que saudou a todos e todas profissionais de saúde presentes no ato, falou de forma breve sobre a importância desses hospitais, lembrou de quando precisou de atendimentos, os profissionais foram de alto padrão de excelência no HR. O deputado João Paulo destacou que a saúde de Pernambuco foi sucateada e que na última gestão da presidência do Brasil houve um corte significativo, na ordem de vinte e um bilhões nos recursos para nosso Estado. Encerrou parabenizando o deputado Gilmar Júnior, tanto por ser a voz dos profissionais da saúde no poder legislativo, quanto por organizar um debate tão necessário, solicitou o relatório das falas dos presentes e colocou-se à disposição para encontrar soluções para os problemas existentes na saúde do estado de Pernambuco. Na sequência, o deputado Gilmar Júnior passou a palavra para a deputada Dani Portela, que cumprimentou todos e todas presentes, saudou os profissionais de enfermagem e os demais profissionais da saúde, ofereceu todo o seu apoio na luta pela aprovação do piso de enfermagem. Disse que a situação em que os hospitais se encontram, lamentavelmente não é novidade, tanto nos problemas estruturais graves quanto na superlotação, que a saúde no estado pede socorro. Concluiu dizendo que os mais afetados pelos transtornos existentes são os trabalhadores e a população, pois sofrem com o aumento da pobreza e vulnerabilidade, que é necessário criar políticas de assistência e de regionalização do atendimento e que a saúde no estado seja priorizada e reestruturada. Na ordem de fala, o deputado Gilmar Júnior facultou a palavra para o deputado Luciano Duque que cumprimentou as autoridades e todas as pessoas presentes e reiterou a necessidade e importância da interiorização da saúde, considerando que municípios grandes do sertão e do agreste, como Serra Talhada e Garanhuns não possuem redes grandes de saúde. Citou também os problemas estruturais graves do HGV E HR, além da falta de investimento e zelo por parte do Governo. O deputado Gilmar Junior passou a palavra para o deputado Sileno Guedes, que fez os cumprimentos aos presentes, destacou a grande preocupação que todas as instituições ali representadas têm com os hospitais, no intuito de contribuir para que a saúde avance no estado. Fez ainda a observação de que há falta de projetos, de editais e processos licitatórios pela atual gestão. Lembrou que o atual Governo afirmou que o HR passaria por uma grande reforma, entretanto nenhum edital foi lançado, visto que, já estamos na fase final do exercício. Relembrou que a Secretaria Estadual de Saúde não enviou os arquivos requisitados pela Comissão de Saúde e Assistência Social, na última reunião para prestação de contas do Relatório de Gestão da Saúde – primeiro quadrimestre de 2023. Finalizou seu discurso cobrando a SES o envio das informações para que esta Casa entenda o planejamento, articulação de projetos e as reais necessidades da saúde do Estado, sobretudo dos hospitais da Restauração e Getúlio Vargas. O deputado Gilmar Júnior passou a palavra para Sra. Thaisa Torres, vice-Presidente COREN, que cumprimentou a todos e todas presentes, em especial os profissionais da enfermagem que atuam no HGV e HR. A Sra. Thaisa discorreu sobre problemas existentes nos hospitais em tela, recordando os anos de 2019 e 2022, período em que o COREN interditou eticamente a enfermagem do HGV e o HR, respectivamente, considerando que os profissionais de saúde estavam à mercê de situações ergonômicas nessas instituições, além da superlotação e sucateamento da saúde no estado. Encerrou seu discurso e destacou que o COREN está atento ao cenário existente nos hospitais e que estão trabalhando para solucionar tais dificuldades. Em seguida, o deputado Gilmar Junior passou um vídeo para mostrar a realidade dos hospitais, especificamente sobre o HGV e HR. A palavra foi facultada para Sonia Pinto, Presidente do Conselho Estadual de Saúde/CES, que saudou a todos, e fez um apelo para que a atual gestão tome providências, na perspectiva de melhorar e fortalecer a rede estadual de saúde, tanto na infraestrutura, quanto nos serviços prestados. Disse que compartilha das mesmas queixas do deputado Sileno Guedes, em relação às solicitações feitas a SES que também não foram respondidas. Disse que nesses nove meses de governo não aconteceram mudanças significativas na saúde de Pernambuco. A palavra foi dada ao Sr. Mário Robson representante do SATENPE, que cumprimentou a todos e todas presentes, relatou os problemas do HR, ressaltou questões estruturais internas e externas, que prejudicam pacientes e funcionários, expressando a falta de compromisso da gestão para com a população. Ato contínuo, o deputado Gilmar Júnior passou a palavra para a Sra. Ludimila Outtes, presidente do SEEPE, que cumprimentou a todos e todas presentes, saudando todo os profissionais de enfermagem, dizendo que mesmo com os problemas estruturais dos hospitais e a precarização de vínculos, essa categoria continua comprometida e com assiduidade no serviço. Disse ainda que se faz necessário que o Governo solucione as questões ora levantadas pelo Legislativo, já que a Casa possui o dever de cobrar e apresentar propostas para melhoraria do Estado. De posse da palavra, Dra. Thais Almeida, diretora do HGV, cumprimentou todos os presentes e ressaltou que a rede de saúde do estado necessita de ajuda, elogiando o espaço que a audiência pública abriu para debater soluções de melhoraria da vida de muitos cidadãos pernambucanos. Destacou também que questões pontuadas em relação ao HGV são sobre a necessidade da reorganização do bloco G, bem como sobre a estrutura da instituição e superlotação, entretanto, segundo avaliação dos engenheiros, não há riscos de desabamento. Finalizou dizendo que a diretoria do hospital faz o melhor possível ante os desafios que enfrentam diariamente. Para ela, a regionalização dos serviços ainda é a melhor alternativa para minorar os problemas da rede de saúde. Em seguida, o deputado Gilmar Júnior facultou a palavra para Dr. Petrus Moura, diretor do HR, que cumprimentou a todos e todas presentes, endossou o posicionamento da Dra. Thais Almeida, no sentido de regionalizar os serviços do SUS para aliviar os hospitais da capital. Outra questão trazida pelo diretor do HR foi a necessidade de reformas e ampliação de leitos, pois, melhoraria a qualidade de vida dos pacientes e profissionais de saúde. Finalizou com um apelo, para que outros poderes se movimentem para melhorar a saúde em Pernambuco. Em seguida, o deputado Gilmar Júnior passou a palavra para Breno Beltrão, diretor de Infraestrutura da Secretaria Estadual de Saúde, colocou que a gestão está ciente dos problemas estruturais dos hospitais e reforçou que a equipe técnica da SES está empenhada em viabilizar as reformas para melhorias na rede. Disse também que entende que os problemas apontados em relação a infraestrutura, não comprometem a segurança dos prédios. Por fim, afirmou que a gestão tem um planejamento e que estão seguindo com rigor o projeto estabelecido. Na sequência, a representante da Secretaria Estadual de Saúde, Barbara Florêncio, fez os cumprimentos de praxe, e destacou que a SES está trabalhando para fazer melhorias, não só no HGV e HR, como também em toda rede estadual de saúde, considerando que toda ela está em crise. Informou que a SES fez um levantamento dos problemas através do programa “Ouvir para mudar”, para assim concluir os projetos e iniciar as reformas. Na sequência o deputado Gilmar Júnior fez algumas considerações em relação às falas dos integrantes da mesa, agradecendo a contribuição de todos e todas. O deputado Gilmar Júnior ratificou a importância da saúde no Estado de Pernambuco ser regionalizada e cobrou a Governadora para que a regionalização se concretize. Sinalizou ainda para a falta de resolução dos processos licitatórios. Finalizou suas considerações pedindo que a gestão atue presente seu planejamento, com transparência para a população. Em seguida, o deputado Gilmar Júnior facultou a palavra para o deputado Sinelo Guedes, que reiterou sua insatisfação com as explicações trazidas pelos responsáveis pelas das instituições do Estado, repetindo que não obteve as respostas esperadas, fazendo uma solicitação junto a esta Comissão, pedindo a colaboração do presidente Adalto Santos, para chamar a SES para que efetivamente possam dar um cronograma do planejamento, sobretudo, ao HR e HGV. Por fim, o deputado Gilmar Júnior passou a palavra para o público, onde pontuaram questões, como: críticas à gestão atual; falta de pagamento dos plantões extras; riscos de desabamento do bloco G no HGV; falta de um planejamento concreto e explícito; denúncia de desvio de função nos hospitais, principalmente, na área farmacêutica; necessidade de mudança urgente tanto estruturalmente, quanto institucionalmente; falta de prestações de contas frequentes, para que o povo possa saber como o dinheiro está sendo usado após o empréstimo feito pela governadora do estado; garantia da assistência à saúde; falta de materiais, solicitação para que a Casa legislativa faça seu papel, tendo em vista que representa a voz da própria população, assim como o Governo do Estado também cumpria com seu papel. Para finalizar, o deputado Gilmar Júnior agradeceu a presença e permanência de todos, lembrando que é só o início dos apontamentos para as soluções, disse que compreende que gerir hospitais de referência como o HR e o HGV não é uma tarefa fácil e nessa perspectiva, colocou seu gabinete à disposição para discussão de emendas parlamentares, pois a intenção é que tanto o poder legislativo quanto as instituições de saúde no estado, trabalhem juntos para oferecer uma saúde de melhor qualidade para a população pernambucana.

Discursos

DISCURSO DO DEPUTADO JOÃO PAULO NA REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 23 DE OUTUBRO DE 2023

“O perigo de verdade não é que computadores passem a pensar como humanos, mas sim que humanos passem a pensar como computadores”. A frase é do cartunista Sidney Harris e me veio à mente depois desse encontro sobre tecnologia, que aconteceu aqui no Recife, onde humanos discutiram como humanos sobre o presente e o futuro de um mundo cada vez mais conectado.